

## Os princípios da comunhão cristã

Aprendemos em Romanos 12:9-21, doze princípios para que a verdadeira comunhão cristã aconteça plenamente.

**1. Sinceridade** - v.9a. *“O amor seja sem hipocrisia”*, isto é sem fingimento. Seja verdadeiro. Não só de palavras ou artificial, mas autêntico, sem cera.

**2. Integridade** - v.9b. *“Detestai o mal, apegando-vos ao bem”*. 17. *“esforçai-vos por fazer o bem perante todos”*. Integridade quer dizer: inteiras, integrais. Ser pessoas confiáveis, éticas, honestas.

**3. Fraternidade** - v.10a. *“Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal”*. Desenvolver um espírito companheiro e acolhedor.

**4. Humildade** – v.10b. *“preferindo-vos em honra uns aos outros”*. 16c. *“não sejais sábios aos vossos próprios olhos”*. Buscar honrar e valorizar mais os outros do que a nós mesmos, sem vaidade.

**5. Solidariedade** – v.11a. *“No zelo, não sejais remissos [demorados, quase omissos]”*. 13a *“compartilhar as necessidades dos santos”*. Não ser vagarosos quando precisar cuidar (visitar, alimentar, orar, ouvir etc.) de alguém.

**6. Espiritualidade** – v.11b *“sede fervorosos no espírito”*. 12. *“regozijai-vos na esperança, sede pacientes da tribulação, perseverai na oração”*. Movidos pela fidelidade a Deus e a Sua Palavra.

**7. Hospitalidade** – v.13b *“praticai a hospitalidade”*. O cristão recebe bem e com alegria as pessoas em sua casa e em sua igreja.

**8. Grandiosidade** – v.14. *“abençoaí os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoes”*. 15. *“Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram”*. 17a *“Não torneis a ninguém mal por mal”*. Grandeza de caráter e de altruísmo.

**9. Unidade** – 16a *“Tende o mesmo sentimento uns para com os outros”*. Mesmo tendo gostos e preferências diferentes, preservar a unidade, agindo com tolerância, respeito a amor.

**10. Convivencidade**. V.16b. *“...em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde”*. Conviver bem como todos, sem discriminação ou busca de privilégios, relacionando-se com todos.

**11. Pacificidade** – v. 18. *“se possível, quando depender de vós, tende paz com todos os homens”*. Ser instrumento de paz e harmonia e não de conflito.

**12. Sublimidade** – v.19. *“Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas daí lugar à ira, por que está escrito: a mim me pertence a vingança, eu é que retribuirei, diz o Senhor. 20. “se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede dá-lhe de beber, porque fazendo isso amontoarás brasas vivas em sua cabeça. 21. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem. Sublimar é trocar a vontade de reagir negativamente pela disposição de relevar em nome de algo mais sublime, como Jesus e o Evangelho.*